

RELAÇÃO TERAPIA OCUPACIONAL OCUPAÇÃO

* Leidismar Fernandes Nalasco

Relação Terapia Ocupacional — Ocupação é um assunto onde existem várias teorias e dentre as existentes, fizemos uma análise e estudo, apresentando neste trabalho a evolução do conhecimento e prática em Terapia Ocupacional.

Durante séculos registraram-se na história da Medicina que a Ocupação e a diversão trariam benefícios aos indivíduos portadores de moléstias.

A Natureza Ocupacional dos seres humanos refere-se a uma unidade essencial de mente e corpo e a natureza integrada e equilibrada do organismo que se mantém agindo no mundo. Uma existência saudável, então, requer a Ocupação.

A Ocupação é um meio natural de manter o corpo e a mente, ela também é indicada como um método de regenerar a função perdida. Conclui-se que: a Ocupação é uma força organizadora porque exige um exercício de função no qual a mente e corpo estão unidos. A cada atividade que o ser humano se empenha a realizar, conseqüentemente a mente (pensamento) será absorvida pela tarefa, o interesse é despertado, a ambição é estimulada, a esperança e auto-confiança ficam acentuadas.

Nota-se que a "Ocupação propicia um mecanismo de aprendizagem subconsciente que reforça a regeneração de capacidades motoras". A implicação dessa afirmação é que a Terapia Ocupacional para estabelecer sua prática Terapêutica deverá possuir natureza física bem sucedida mas para isto, necessário se faz, que a atitude mental do paciente em relação a Ocupação estabeleça um vínculo de interesse.

Slagle e Robson conhecedores desses conceitos afirmaram que antes de aplicar uma "Ocupação" (atividade) para um paciente, seria preciso analisar todos os aspectos físicos — funcionais, preferências, vocações, comportamentos e aspectos sociais.

Com tal conceito assinalou-se mais um ítem de importância, a análise das atividades. Essa análise daria subsídios, respaldos concretos do porque da indicação da Ocupação e seus efeitos.

Com os princípios básicos em antecipar os efeitos das Ocupações, sua aplicação exigiria um estudo cuidadoso de suas qualidades inerentes e como organizar o impacto da terapia sobre o indivíduo ou seja, que abordagem seria aplicada.

Entre os métodos de abordagem encontramos:

- a) métodos de regressão — todo indivíduo acometido por uma disfunção física reduz-se à posição desamparada de uma criança. A abordagem terapêutica objetivaria a melhoria da capacidade física, e a sua melhor aplicação seria utilizando atividades que lembrassem os jogos de crianças, atingindo o paciente em sua perda maior e incentivando a regeneração da mente.

b) método de graduação — Toda Ocupação atravessa período de aceitação, estímulo, atenção e realização. De acordo com o progresso do estado de regressão para uma regeneração Mente/Corpo, as demandas têm que ser graduadas com intuito de proporcionar uma recuperação completa — unindo aspectos Psicológicos — Físicos — Funcionais — Sociais e Econômicos.

c) método da atenção — com base no princípio de que "uma única idéia pode ocupar o foco da atenção em um dado tempo" é que a Ocupação objetiva o desvio da atenção que o paciente tem sobre a sua incapacidade, promovendo equilíbrio psíquico — dinâmico.

d) método de socialização — a Ocupação é terapêutica quando canaliza estímulos à auto-valorização, transformando o trabalho em fontes de mudanças de comportamento e recuperando a auto-estima e auto-confiança. A Ocupação física — funcional conduzindo à reabilitação.

O conhecimento básico da Ocupação é o que permite ao Terapeuta Ocupacional observar uma atividade da vida diária de maneira exclusiva determinando como facilitar a execução. Determinar a intencionalidade e tencionalidade de qualquer Ocupação beneficiando a recuperação do indivíduo em todos os aspectos biológicos, psicológicos e sociais.

Nesse estudo, Kielhofner conseguiu esclarecer para os terapeutas ocupacionais de um modo geral a importância da ocupação das disfunções físicas e mentais.

BIBLIOGRAFIA

- ORTIZ, Jorge. *Terapia Ocupacional*. 1ª edição, São Paulo, Editora Savier, 1986.
- DAVID, ROUSH Robert, SHELLY, ROBERT. *Técnicas Básicas de Rehabilitacion Guía de Auto-Aprendizaje*. 7ª edição, Barcelona, Editorial científico, 1979.
- DONALD, Mac. *Terapêutica Ocupacional en Rehabilitación*. 2ª edição, Salvat Editora, 1960.
- GARY KIELHOFNER, M. A. Dr. Ph. *Chr Helath Through occupation — Theory And Practice in Occupational Therapy* — Philadelphia E. A. Davis Company 1986.

* Professora da Universidade de Fortaleza — UNIFOR
Terapeuta Ocupacional.